

# Um terço dos brasileiros vive com menos de R\$ 79

Pesquisa mostra que miséria se agravou na periferia das grandes cidades

Um em cada três brasileiros é considerado miserável, de acordo com a segunda edição da pesquisa "Mapa do fim da fome", feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Esse exército de excluídos corres-

ponde a um terço da população: são 56 milhões de pessoas com renda mensal abaixo de R\$ 79. O estudo mostra ainda que, se cada brasileiro não-miserável doasse R\$ 14 por mês, a pobreza seria erradicada no

Brasil. Segundo o economista Marcelo Neri, houve uma mudança geográfica na pobreza no Brasil de 2000 a 2002. Enquanto na década de 90 os miseráveis ficavam mais concentrados nos grotões rurais, nes-

ta década a situação se agravou, principalmente, na periferia das grandes cidades.

— A pobreza cai nas áreas rurais e fica estagnada nas metrópoles. Em regiões metropolitanas como as do Rio e de São Paulo, a miséria aumentou muito — disse Neri.

O estudo — feito com base nos dados do Censo 2000 do IBGE — traz uma radiografia da qualidade de vida e da pobreza no estado e no município do Rio. No estado, os municípios mais pobres são São Francisco de Itaboraana (Norte Fluminense), com 44,7% de sua população vivendo abaixo da linha da pobreza, e Japeri (Baixada Fluminense), com 41,7%.

Os três subdistritos mais pobres da capital são Complexo do Alemão, com 29,4% de miseráveis, Santa Cruz (27,6%) e Jacarezinho (27,4%). Os três mais ricos são Botafogo, Copacabana e Lagoa, todos com menos de 4% de sua população vivendo abaixo da linha da pobreza.

## MAPA DA DESIGUALDADE

### Os miseráveis no país

Somam **33%** da população  
Têm renda mensal abaixo de **R\$ 79**

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, esse valor corresponde ao gasto necessário para garantir a ingestão mínima de alimentos, de acordo com orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse universo de excluídos soma 56 milhões de pessoas.

No Estado do Rio, a renda mensal em favelas como Jacarezinho, Maré, Complexo do Alemão e Cidade de Deus é de R\$ 405. Já nos cinco bairros mais ricos do Rio (Lagoa, Barra, Botafogo, Copacabana e Tijuca), a renda é de R\$ 2.145.

O estudo mostra a relação direta do desemprego com a fome e a pobreza. Nas favelas do Rio, o índice de desemprego atinge 19% da população. Nos bairros mais ricos, a taxa é de 9,9%.

Fonte: FGV

